

MANDATO DE 2021-2025

ATA N.º 2 /2023

-----A Assembleia Municipal de Sertã reuniu em Sessão Ordinária, nos termos do nº 1 do artigo 27º e na alínea b) do nº 1 do artigo 30º do Anexo I da Lei n.º 75 de 12 de setembro 2013, para deliberação sobre os assuntos constantes na Ordem do Dia, no dia 29 de abril de 2023, pelas 9,30 horas, no salão da Assembleia Municipal, no Edifício dos Paços do Concelho, presidida por José Pedro Leitão Ferreira, auxiliado pelos secretários Ana Margarida Cardoso Alves e Anabela Farinha Leitão Ruivo Brízio.-----

-----Feita a chamada verificou-se a existência das seguintes presenças: José Pedro Leitão Ferreira, Alfredo Manuel Pereira Geraldês Dias, Vítor Manuel do Carmo Cavalheiro, João Carlos Silva Almeida, Ana Margarida Cardoso Alves, Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira, Jorge Manuel Rodrigues Farinha, António José Lopes Simões, Anabela Farinha Leitão Ruivo Brízio , Álvaro Fernando Carvalho Monteiro, Raquel Sofia Dias H. Antunes, Cristina Maria Farinha Simão, Nuno Pedro Leitão da Costa Melo, Cristiana Tagaio dos Santos, Vera Lúcia Ruivo Dias, Paulo Jorge António Martins Ferreira, André Filipe Silva Marques, Anabela Luis Nunes, Cátia Filipa Vicente Pinto, Jorge Manuel Farinha Nunes, Adriana Pires Santos, Carlos Mateus Marques Lopes, Alberto João Lopes Martins, Paulo César Cardoso, José Mateus Lopes, Manuel Francisco Antunes Dias, Jorge Lopes Lourenço , Rogério Paulo Antunes Luis e Regina Marisa Farinha Fernandes. -----

Pediram a substituição à sessão que foi apreciada e aceite os deputados municipais:--
Jorge Manuel Marques Coluna (PSD) tendo sido substituído por Duarte Ribeiro Matias;
Francisco José Antunes Dias Rei, (PS) tendo sido substituído por Álvaro Fernando Carvalho Monteiro;-----
Samuel Dias Xavier, (PS) tendo sido substituído por Cristina Maria Farinha Simão;-----
Daniel Filipe Nunes Luis (PSD) tendo sido substituído por Vera Lúcia Ruivo Dias; -----
Maria João Fernandes Torres (PSD) tendo sido substituída por André Filipe Silva Marques;-----
Maria João Alves Ribeiro, (PS) tendo sido substituída por Alberto João Lopes Martins;
Pedro José Fernandes Coelho, (PSD) tendo sido substituído por Paulo César Cardoso;-----
Joaquim José Silva Pereira Alves, (PSD) tendo sido substituído por Jorge Lopes Lourenço;-----

Maria Gracinda Lourenço Marçal, (PS) tendo sido substituída por Regina Marisa Farinha Fernandes; -----

Faltaram os deputados Duarte Ribeiro Matias, (PSD) e António Vicente Xavier de Matos (PS) que justificaram. -----

-----**Presidente da Assembleia:** Cumprimentou todos os presentes. -----

De seguida declarou haver quórum e abriu a sessão ordinária.-----

-----**1 - Período de "Antes da Ordem do Dia".**-----

-----**1.1 - Informações sobre o expediente da Assembleia Municipal.** -----

-----**Presidente da Assembleia:** Deu conhecimento que: -----

- Recebeu uma publicação do autor Pedro Santos, – O papel do Revisor Oficial de Contas (ROC) no Município e a sua utilidade para os Eleitos Locais – que fica à disposição dos membros da Assembleia Municipal.-----

- Mencionou o correio eletrónico divulgado aos membros sobre o curso de Literacia Política e Cidadania, disponibilizado pela Associação Nacional de Assembleias Municipais, lembrando que alguns membros já se mostraram interessados e que dispomos de 11 licenças.-----

-----**1.2 - Aprovação da ata nº 1/2023 da sessão ordinária de 25 de fevereiro de 2023.** -----

Colocou à votação a ata nº 1/2023 da sessão ordinária de 25 de fevereiro , tendo a mesma sido aprovada por unanimidade dos deputados com direito a voto.-----

-----**1.3 - Apreciação de assuntos de interesse para o Município.** -----

-----**Carlos Mateus Lopes (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. Interveio em representação da Freguesia do Castelo questionando o Senhor Presidente da Câmara para quando o início da obra de requalificação da estrada da Freguesia do Castelo que estava prevista para o mês de maio. Em que ponto está o concurso? -----

-----**Alfredo Dias (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. Referiu que tendo em conta a sessão anterior realizada em Cernache do Bonjardim entende a ambição da população em querer ver executada uma das principais obras, a requalificação do mercado de Cernache do Bonjardim, é uma pretensão antiga e legítima com muitas expectativas em a ver concretizada, o que acontece igualmente com o Município da Sertã. O projeto do mercado de Cernache foi aprovado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro) com condicionantes. Posteriormente os restantes licenciamentos passaram a ser da responsabilidade do Município. Falamos de uma estimativa de um milhão de euros, ou seja o executivo quando tomou posse em outubro de 2021, tinha um projeto aprovado

com condicionantes que é normal em património classificado, mas podia iniciar o projeto. Relativamente ao mercado de Cernache disse que se o executivo anterior tinha um projeto aprovado, só precisava de ser revisto, em tempos normais 3 ou 4 meses após o lançamento do concurso a empreitada devia iniciar. Todas as obras do PRR a 31 de dezembro de 2023 carecem de estar adjudicadas. -----

Sendo uma obra prioritária, Senhor Presidente qual foi a alteração ao projeto do mercado de Cernache, a população vai certamente esperar mais um ou dois anos, implicando mais custos aos cofres do Município, nomeadamente um ou dois milhões de euros?-----

O Orçamento é o que é, a obra vai ser prioritária para a Câmara Municipal e o PSD concorda, no entanto questiona quais as obras que vão deixar de ser executadas?-----

Ainda sobre o PRR, o atual executivo tem referido que não beneficia porque as decisões estavam tomadas. De imediato aludiu o aviso nº 01/C13i02 – eficiência energética em edifícios da Administração Pública Central; o aviso nº 2/C03i02 – acessibilidades - publicado em dezembro de 2021 com candidaturas apoiadas a 100% com limites inferiores por edifício , no valor máximo de 7 mil euros com possibilidade de candidaturas ao PRR, o aviso das acessibilidades permitiam candidaturas baixas, mas possibilitavam resolver situações pontuais, Senhor Presidente questionou as Juntas de Freguesia, Instituições do Concelho se queriam desenvolver algum projeto?

No seguimento da sua intervenção referiu o 3º aviso - residências universitárias, a ambição de ter ensino superior em todo o País, percebermos quais os constrangimentos, temos falta de residências, o financiamento financeiro é de 375 milhões de euros com o objetivo de criar 15.000 camas. Senhor Presidente o Município da Sertã perdeu a oportunidade de se candidatar, muitas foram aprovadas, a Sertã tinha vantagens, possuía ligação ao ensino superior, tem um edifício. Presentemente com que valores a residência vai ser reabilitada e para que funções?---

Senhor Presidente foram publicados 3 avisos entre outros, se o atual executivo continuar a insistir que não tiveram oportunidade de se candidatarem a função do PSD é prosseguir com novos exemplos. -----

Para finalizar referiu que o PRR está em consulta pública, quantas propostas o Município da Sertã fez chegar, quais as expectativas do Município? -----

-----**Cátia Pinto (CHEGA):**Cumprimentou todos os presentes. Interveio lembrando a celebração da Romaria da Santa Maria, a lenda da Celinda entre outros assuntos de interesse para o Município conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata.(Anexo I).-----



-----**Maria de Lurdes Sequeira (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. Interveio na qualidade de membro nomeado pela Assembleia Municipal , para a CPCJ da Sertã , apresentou o tema “ Abril , mês da prevenção dos maus tratos na infância”,conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata.(Anexo II). -----

-----**Presidente da Assembleia:** Colocou à consideração dos membros da assembleia a sugestão de proposta apresentada pelo membro Lurdes Sequeira de se concentrarem nas escadas do edifício para tirarem uma foto alusiva ao tema “ Abril , mês da prevenção dos maus tratos na infância”, no final da sessão -----

-----**António José Simões (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. Interveio evocando uma personalidade que partiu recentemente Dr. Alexandre Patrício Gouveia que foi uma referência na valorização da vida e sobretudo dos feitos de D. Nuno Alvares Pereira e consequentemente de São Nuno de Santa Maria, conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo III). -----

-----**Cristiana Tagaio (PS):** Cumprimentou todos os presentes. Iniciou este ponto discordando com o que foi referido pelo deputado Alfredo Dias, relativamente às residências universitárias da cidade de Coimbra. Seguidamente interveio lembrando a Revolução de Abril conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo IV). -----

-----**Presidente da Assembleia:** Interveio lembrando a deputada que estamos numa sessão da Assembleia Municipal da Sertã e os assuntos apresentados devem dizer respeito ao Município. -----

-----**Alfredo Dias (PSD):** Interveio referindo que naturalmente a Assembleia Municipal da Sertã não é o local apropriado para trazer assuntos da Universidade de Coimbra. -----

-----**André Silva Marques (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. Interveio sobre Zonas Industriais do Concelho da Sertã conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo V). -----

-----**João Carlos Almeida (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. Iniciou a sua intervenção referindo que o Município está a divulgar a BTL, a EN2 reconhecida e falou-se nesta sessão em acessibilidades. É sua preocupação e de todos os Municípios os principais acessos à Vila da Sertã, nomeadamente a entrada junto ao Quartel dos Bombeiros Voluntários da Sertã e ao Centro de Hemodiálise. -----

Tem conhecimento da existência de um projeto/estudo, bem elaborado pelos técnicos do Município, interessante para a zona, sabe que foi submetido às Infraestruturas de Portugal S.A e que solicitou alterações. -----

A questão que coloca Senhor Presidente é se é intenção da Câmara Municipal revitalizar a zona, é um acesso muito movimentado, deparamo-nos com a entrada e saída de viaturas prioritárias, um estacionamento de camiões que prejudicam a visibilidade.-----

-----**Álvaro Monteiro (PS):** Cumprimentou todos os presentes. Recordou o dia 25 de abril de 1974, em que se deslocou em trabalho a uma freguesia do Concelho da Sertã, constatando que a população estava confusa com o que estava a acontecer, não sabiam como se manifestar, foram muitos anos de fascismo.-----

Admira a forma como hoje os jovens encaram o 25 de abril. Não lhes foi transmitido a mensagem daquele dia” Dia da Liberdade ”direito adquirido, é agora a nossa presença nesta Assembleia, somos governados em democracia. -----

Democracia é também saber ouvir os outros, a razão está nos dois lados, se conseguirmos juntar a nossa razão à do adversário, provavelmente colhemos proveitos. -----

Relativamente à intervenção do deputado Alfredo Dias concorda com alguns aspetos, muito está por fazer, mas lembrou ao deputado o seu silêncio durante 12 anos como Presidente da Assembleia. Foi pena durante esse tempo não ter feito idêntico discurso, provavelmente hoje não o faria. -----

Relativamente à requalificação do mercado de Cernache é uma obra condenada, não culpa os presentes, mas foi alguém que quis fazer daquela obra um “emblema.” -----

Fez ontem uma semana que visitou o mercado municipal da Sertã, após a sua conclusão, gostou do que viu, provavelmente a solução para o mercado de Cernache, era fazer algo semelhante. Não podemos esquecer que a população do Concelho da Sertã está a diminuir drasticamente, dizendo ao deputado André Marques que o problema da Sertã é antigo, não é possível manter a juventude, temos que em conjunto encontrar uma solução, que seja de consenso e não de divergência. -----

-----**Presidente da Assembleia:** Interveio lançando um desafio às bancadas municipais com a leitura de documento que aqui se dá reproduzido na íntegra: “Celebrou-se na passada terça-feira mais um aniversário do 25 de Abril, mais um aniversário de um dos momentos mais marcantes da nossa história, que possibilitou o renascimento de Portugal enquanto nação livre, democrática e aberta à europa e ao

mundo, depois de 48 anos de obscurantismo, isolamento e repressão política e ideológica que nos colocou bem na cauda da europa, durante décadas.-----

Muito já aqui foi hoje dito sobre o 25 de Abril de 1974 e da importância marcante que teve para a implementação da democracia, da liberdade e na construção do Portugal de hoje, um Portugal Europeu, um Portugal solidário, virado para o mundo, respeitado enquanto nação e apreciado enquanto povo. -----

No entanto, e na qualidade de Presidente da Assembleia Municipal, não poderia deixar de lembrar a importância do 25 de Abril para aquilo que viríamos a designar de implementação do poder autárquico, uma das maiores conquistas de abril, e que levou ao aparecimento das Assembleias Municipais, das Juntas de Freguesia e das Assembleias de Freguesia, que são ainda hoje os órgãos de maior proximidade aos cidadãos. -----

Sem Abril e sem a Revolução dos Cravos, não estaríamos certamente a desempenhar as funções para as quais fomos democraticamente eleitos, independentemente do nosso posicionamento ideológico, num espectro político que vai da esquerda à direita, nenhum de nós teria a oportunidade de expressar livremente as suas ideias e as suas convicções, sobre o nosso território, sobre aquilo que consideramos serem as prioridades e as necessidades mais pertinentes e as melhores opções para a nossa região e para as gentes do interior. -----

Assim, e uma vez que já iniciamos oficialmente e ao longo do ano as comemorações do quinquagésimo aniversário da Revolução de Abril permitam-me que lance um desafio aos grupos municipais representados na atual assembleia municipal. -----

Face à importância do 25 de Abril e áquilo que ele representou para o poder autárquico e para a criação e funcionamento das Assembleias Municipais, gostaria que considerassem a possibilidade de formulação de uma proposta conjunta, a submeter à aprovação da Assembleia Municipal da Sertã, para que pudéssemos, a partir do próximo ano e aproveitando a celebração dos 50 anos do 25 de Abril, passar a realizar anualmente uma Sessão da Assembleia Municipal comemorativa do 25 de Abril, a qual incluísse intervenções de todas as forças políticas representadas, bem como dos Senhores Presidentes da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal, criando-se assim uma oportunidade para celebrarmos condignamente uma data tão relevante para a nossa democracia, independentemente da perspetiva individual, com que cada um de nós para ela queira olhar. -----

Espero que possam considerar este desafio, uma vez que a liberdade, a democracia e a pluralidade são valores que vale a pena continuar no Portugal do século XXV".-----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Cumprimentou todos os presentes.-----

Relativamente à intervenção do deputado Carlos Lopes disse que a requalificação da estrada do Castelo é complexa, não vai iniciar em maio, entretanto vai marcar uma visita ao local para verificar quando e qual é a melhor forma para dar início à obra.-----

Quanto à intervenção do deputado Alfredo Dias disse que as questões que apresentou sobre os fundos, eventualmente existentes no PRR e a sua relação com o mercado de Cernache, respondeu que os mesmos não são dirigidos a este tipo de obras. Entende que os avisos a que se referiu o deputado, nomeadamente os da eficiência energética e acessibilidades a edifícios para a população com mobilidade reduzida, são marginais referindo que os números apresentados não parecem corretos. O deputado disse que numa obra com um custo estimado de 1 milhão de euros, o Município arrecadava possivelmente 750 mil euros, isto é querer dizer que a eficiência energética e as acessibilidades correspondem a 75% do valor da obra o que claramente não é verdadeiro. Assim, estes avisos não são apropriados para uma obra como o mercado de Cernache do Bonjardim, até com um risco acrescido, que é o do duplo financiamento como o que aconteceu com a candidatura de 2014 que o Município da Sertã tinha para eficiência energética aquando da requalificação do edifício dos Paços do Concelho. Nesta não foi possível receber os montantes da candidatura, porque o Parecer da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro) transmitia que esta obra foi financiada por um Contrato-Programa e nesse âmbito existia duplo financiamento. E lembrou o senhor deputado Alfredo Dias que mesmo com o argumento do Município que o recebimento foi de 50% da obra e a despesa da eficiência energética estava nos restantes 50%, não foi suficiente para contrariar o Parecer e a resposta foi a mesma. Rematou recordando o deputado Alfredo Dias que esteve a falar de avisos de 2021, e que este executivo tomou posse em outubro de 2021.-----

Relativamente à questão da residência universitária o concurso que aludiu é para residência universitária de ensino superior, ora acontece que a residência não é pertença do Município e acresce que aquando da publicação do aviso não havia curso de ensino superior na Sertã. E ainda que possível, o prazo terminava em 25 de março de 2022 o que seria difícil nesse período elaborar uma candidatura que exige um trabalho prévio.-----

Lembrou que a preocupação do executivo foi criar um Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico para coordenar candidaturas e que está muito agradecido pelo excelente trabalho deste Gabinete, não só na coordenação de

candidaturas do Portugal 2020, como na preparação de novas candidaturas no âmbito do PRR e de outros programas. Disse ainda que no que diz respeito à candidatura que referiu para acessibilidades de pessoas com mobilidade condicionada foi entregue uma candidatura para a freguesia do Cabeçudo e para o troço da EN 238 e caso seja aprovada pode melhorar significativamente a mobilidade das pessoas nesse troço.-----

Referiu outra candidatura importante direcionada para grandes centros que passou à 2ª fase – Programa – Bairros Comerciais Digitais, com valores de 1 milhão de euros, caso seja aprovada irá revitalizar o comércio na vila da Sertã. -----

Lembrou que com a aprovação final da Estratégia Local da Habitação, o Município, Juntas de Freguesia, IPSS'S e privados passaram a ter a oportunidade de construir habitação para famílias carenciadas, com apoio do PRR, até ao montante de 15 milhões de euros.-----

Finalmente deu conta que foram elaboradas candidaturas em programas que estavam disponíveis nomeadamente no Programa Interreg Sudoeste, Programa Urbac Interreg, em todos os domínios, com o apoio do Gabinete e de uma consultora externa.-----

A propósito da intervenção do deputado Álvaro Monteiro quanto à requalificação do mercado de Cernache ser uma obra condenada, não concorda, e informou que ainda este ano a Câmara Municipal tenciona lançar o concurso. Devido ao agravamento dos custos da construção e às alterações do projeto, para o tornar mais atual e funcional e uma mais-valia para a população, irá custar cerca de 2 milhões de euros. O mercado vai ser requalificado porque se inscreve numa estratégia do Município para revitalizar todo o setor primário em Cernache do Bonjardim.-----

Disse à deputada Cátia Pinto que concorda com a análise e observação sobre ao Castelo da Sertã, e que a Câmara Municipal está a desenvolver um projeto de recuperação de forma a considerar a zona central, estratégica, valorizando os vestígios arqueológicos e a visibilidade sobre a vila. -----

Quanto à defesa da floresta, informou que as faixas de gestão de combustível estão em curso, os pontos de água estão devidamente identificados e a rede viária. Os elementos da Proteção Civil reuniram e foi aprovado “ O Plano Operacional “ para o ano de 2023. Disse que está em elaboração o Plano Municipal de Defesa da Floresta, de última geração, com uma forma de trabalhar diferente, mais objetiva, mais exigente para os Municípios e que se concretiza com fichas de ação com valores cabimentados e para cumprir. As exigências técnicas e sobretudo financeiras para os Municípios são imensas, sobretudo para o interior, onde existe muita floresta e limitada capacidade financeira para fazer um trabalho em toda a nossa mancha florestal. -----

Relativamente à Associação de Defesa de Animais informou que é intenção retomar o Protocolo, dado que a mesma fez um belo trabalho em diversas áreas. -----

Disse ao deputado António José Simões que teve a oportunidade de conhecer o Dr. Alexandre Patrício Gouveia, Presidente da Fundação Batalha de Aljubarrota tendo ficado marcado pelo seu carácter e humanismo. Referiu que o Protocolo celebrado inclui atividades e que ainda esta semana os alunos da Academia Sénior visitaram o Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota, beneficiando de entradas gratuitas, deixando à consideração das Associações, Juntas de Freguesias, Escolas para organizarem as suas visitas de estudo ou passeios anuais e também beneficiarem desse apoio. -----

Informou o deputado André Marques que quanto à empresa Santos e Cordeiro, lamenta a sua saída, esclarece que a empresa estava instalada em propriedade privada que não renovou o contrato de arrendamento. Quanto a “ falta de resposta do executivo” não é verdade, pois o executivo apresentou várias possibilidades dentro do Concelho da Sertã. Foram estabelecidos contactos, apresentadas alternativas, e feitas tentativas de ponte com privados, mas a empresa pedia o que de momento a Sertã não podia oferecer na medida em que não se preparou ao longo dos últimos anos. A Zona Industrial da Sertã é de primeira geração, não responde a alguns desafios, e há necessidade de avançar para um Novo Parque Empresarial. Recordou que não foi caso único e que há anos tivemos uma empresa que se deslocou para o Sardoal.-----

Disse ao deputado João Carlos Almeida que concorda tem que se requalificar e dar dignidade a todas as entradas da vila, nomeadamente junto ao Quartel dos Bombeiros Voluntários. -----

Referiu as intervenções sobre o 25 de Abril feitas nesta sessão, associou-se às mesmas e deu nota que o Município comemorou-o com alguns eventos de grande qualidade. Num desses eventos, afirmou que hoje temos democracia e liberdade mas que são valores muito frágeis. A Humanidade tem muitos avanços e recuos e que temos de lutar se queremos defender a democracia e a liberdade. Admitiu que a democracia é um regime político com muitos defeitos, qualquer obra criada pelo ser humano é uma obra sujeita a imperfeições. E citando Winston Churchill “A Democracia é o pior regime político com exceção de todos os outros”, salientou que os países democráticos são os que salvaguardam os direitos e liberdades das pessoas e os que têm um maior desenvolvimento económico. Finalizou com o seguinte: “Vamos continuar a celebrar o 25 de abril, dia que nos trouxe liberdade, democracia e lutar por tudo o que foi prometido e ainda não foi cumprido”. -----

-----2 - Período de "A Ordem do Dia". -----

-----2.1 - **Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, acerca da atividade municipal, bem como da situação financeira.** -----

-----**Anabela Brizio (PS):** Cumprimentou todos os presentes. Inteveio referindo as mais valias da criação do Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo VI).

-----**Jorge Farinha Nunes (PSD):** Cumprimentou todos os presentes. Uma palavra de felicitações:-----

Ao CCD da Sertã não só pelo que nos tem habituado mas também o que nos faz sonhar no âmbito do atletismo e natação;-----

Aos Orgãos Sociais, Corpo Técnico, Atletas e o Grupo Desportivo Vitória de Sernache por ser Campeão Distrital da AF Castelo Branco garantindo o acesso aos Campeonatos Nacionais, reforçando que é importante para Município ter coletividades de relevância nacional;-----

Ao Sertanense Futebol Clube pela manutenção nos Campeonatos Nacionais;-----

À Associação Desportiva do Cabeçudo, coletividade que reiniciou a sua atividade, engradecendo o que é a prática desportiva do Concelho. -----

No seguimento questionou o Senhor Presidente da Câmara se está previsto o arrelvamento do campo de jogos do Cabeçudo? E se está prevista alguma intervenção nas infraestruturas desportivas do Sertanense Futebol Club, porque eventos nacionais não tem vindo à Sertã, as infraestruturas não reúnem condições para receber jogos.---

Realçou as presenças do Senhor Presidente da Câmara, Vice-Presidente Rui Antunes e Vereadora Cristina Nunes em Reuniões, Assembleias Gerais e em outros eventos.---

No âmbito das Comunidades Intermunicipal Médio Tejo e Beira Baixa e enquanto membro da assembleia municipal deixa uma nota de desagrado, realçando pela positiva o contacto do Senhor Presidente em que a condição dos membros e do Senhor Presidente era como convidados sem direito a voto. É uma situação transitória mas causa desconforto, precisamos defender os nossos interesses nomeadamente a requalificação do IC 8 e as acessibilidades aos meios digitais, continuamos com uma rede móvel deficiente.-----

Para finalizar felicitou o Senhor Presidente da Assembleia pela sugestão para a realização solene do dia 25 de abril e ao Senhor Presidente da Câmara pelo programa do 25 de abril, todavia nestas comemorações podem ser incluídas outras atividades

como a necessidade de levar o 25 de abril às escolas ou trazer as escolas às comemorações do 25 de abril.-----

-----**Paulo Ferreira (PS):** Cumprimentou todos os presentes. Aproveitou este enquadramento com a informação do Senhor Presidente para destacar um enorme conjunto de atividades no Município, focado em várias modalidades:-----

26 de fevereiro – Taça de Portugal de Esperanças que levou o ciclismo a vários pontos do concelho da Sertã; CCD – Sertã continua a somar competições na natação e no atletismo; 25 de março - 18º Edição da prova, organizada pelo Grupo Desportivo São Domingos; subida aos Campeonatos Nacionais do Grupo Desportivo Vitória de Sernache; Sertanense Futebol Clube assinala o 89 aniversário; a 24 º Edição do Torneio de Futsal Luís Gouveia iniciada a 4 de fevereiro; decorrem as inscrições para a 3ª Edição do Troviscal - Trail a realizar no dia 14 de maio. Para finalizar é com agrado que o Município da Sertã apoia todas estas atividades desportivas.-----

-----**Cristiana Tagaio (PS):** Interveio destacando as tradicionais atividades levadas a cabo por associações e coletividades conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo VII).-----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Disse que o projeto para o arrelvamento do campo da Associação Desportiva do Cabeçudo está aprovado, é para avançar rapidamente. Quanto ao Campo de Jogos do Sertanense Futebol Clube tem necessidades básicas, carece de uma intervenção urgente.-----

Sobre as Comunidades Intermunicipais disse que do ponto de vista formal e legal, o Município da Sertã está na Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, e que se aguarda a mudança dos Estatutos quer de uma Comunidade quer de outra para a integração de pleno direito e esses estatutos estão dependentes de uma norma transitória por parte do Governo. No que concerne às reuniões de Presidentes, não sente diferença, as reuniões são debatidas de uma forma cordial, colaboração entre todos e as decisões tomadas por unanimidade.-----

Quanto à Assembleia Intermunicipal não conhece o funcionamento, mas é uma situação que precisa urgentemente de ser formalizada. Disse ainda que o Município da Sertã continua a pagar a Quota da Comunidade Intermunicipal Medio Tejo, temos projetos a decorrer até 2030. -----

A requalificação do IC 8 é preocupação de todas as Câmaras Municipais da Região Centro, sempre que possível sensibiliza a tutela para a sua conclusão e requalificação. Ainda recentemente numa reunião da apresentação do projeto do IC 31, onde estava presente o deputado e presidente da assembleia municipal José Pedro Leitão Ferreira

ambos insistiram no IC 8, porque é uma via estrutural, estratégica para a Região Centro e com o IC 31, que vai ligar a A 23 a Espanha, o IC 8 é essencial, é uma ligação privilegiada entre o Litoral e Madrid, se hoje é uma via com bastante movimento perspectiva o que vai acontecer quando o IC 31 entrar em funcionamento.--- Sobre o programa da comemoração do 25 de abril, disse que as atividades realizadas foram excelentes, o que não significa muitos gastos. Dentro da música temos muitas áreas, pede aos munícipes que assistam, porque são espetáculos de qualidade.----- Informou que a aposta no desporto é para continuar e que esta prova do ciclismo Taça de Portugal de Esperanças foi interessante, diferente e levou o ciclismo a vários pontos do concelho da Sertã como forma de dinamizar as aldeias; ----- Dentro da prática desportiva salientou ainda a importância da modalidade do ténis praticada em Cernache do Bonjardim, que tem instalações e condições humanas para se desenvolver. ----- Para finalizar concorda com a deputada Cristiana Tagaio que refere a importância da recolha do património no campo da música portuguesa. -----

-----2.2 - Proposta de sinalização de trânsito no Concelho da Sertã - Proc.º2023/150.10.702.02/1 -para deliberação; -----

Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião ordinária de 24 de março de 2023.-----

-----Proposta nº80/2023-----

Considerando que:-----
Os últimos anos têm sido marcados por diversas alterações ao sistema viário municipal, verificando-se adaptações, ampliações, alterações e também foram marcados pela transferência de responsabilidades e competências para o Município;
Compete à Câmara Municipal zelar pelas boas condições de fluidez do trânsito e sobretudo pela procura da segurança rodoviária de todos os utentes das vias públicas, sejam eles peões ou automobilistas, pelo que a sinalização de trânsito que se encontra colocada carece de aprovação pelos órgãos municipais competentes; --
Uma das características do ato administrativo é a de produzir efeitos jurídicos numa situação individual e concreta (cf. art. 148º do CPA), situação em que se insere a colocação de sinalização de trânsito, pois apesar de vincular todos os cidadãos que com ela se deparem, ou seja, com eficácia plurisubjetiva, estamos sempre perante pessoas que podem ser individualizadas pelas entidades fiscalizadoras do trânsito;

A competência para aprovar as posturas e regulamentos do município com eficácia externa cabe à Assembleia Municipal, de acordo com a alínea g), do n.º1, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, na atual redação;-----

O teor da informação técnica n.º 6407, da Divisão de Obras Municipais e respetivos anexos, que se dão aqui como integralmente reproduzidos e se anexam à presente proposta, dela fazendo parte integrante, onde está elencada toda a sinalização de trânsito existente no concelho, bem como algumas propostas de alteração a preconizar, carecem de aprovação pelo órgão municipal competente; -----

Pelas razões de facto e de direito anteriormente expostas, propõe-se que:-----

A Câmara Municipal delibere, ao abrigo das disposições conjugadas da alínea ccc), do n.º1, do art.º 33.º, com a alínea g), do n.º 1, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, na atual redação, aprovar a submissão da presente proposta de sinalização vertical de trânsito existente, bem como a colocação de nova sinalização de trânsito no Concelho da Sertã e melhor identificadas na informação técnica n.º 6407, da Divisão de Obras Municipais e respetivos anexos, a deliberação da Assembleia Municipal.-----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Referiu que vai apresentar os dois pontos em conjunto. Em primeiro lugar foi elaborado um levantamento de toda a sinalização que existe no concelho, conferindo a base legal, e que aprovada, permitirá posteriores alterações pontuais. Em segundo lugar, melhorar situações de ordenamento de trânsito no Concelho que carecem de correção, que é um trabalho longo e complexo e cujo instrumento que suporta este procedimento é o Regulamento Municipal de Trânsito. De imediato prestou um agradecimento aos serviços técnicos pelo levantamento de toda a sinalética, à Comissão Municipal de Trânsito que elaborou alterações ao Regulamento que após os procedimentos legais é submetido a esta sessão para aprovação. -----

Deliberação: Após a respetiva apreciação a Assembleia Municipal da Sertã deliberou, por unanimidade, aprovar: -----

A sinalização vertical de trânsito existente, bem como a colocação de nova sinalização de trânsito no Concelho da Sertã, e melhor identificadas na informação técnica n.º 6407, da Divisão de Obras Municipais e respetivos anexos, nos termos da presente proposta. -----

-----**2.3 - Proposta do Projeto do Regulamento Municipal de Trânsito, Circulação e Estacionamento - Proc.º 2023/100.10.400/1 - para deliberação;**-----

Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião de Câmara de 28 de abril de 2023. -----

-----**Proposta nº106/2023**-----

Considerando que:-----

Com base na proposta aprovada na reunião da Câmara Municipal de 13 de janeiro de 2023, foi aprovado o início do procedimento de elaboração do Regulamento Municipal de Trânsito, Circulação e Estacionamento, para efeitos de participação procedimental de eventuais interessados, em cumprimento do previsto no n.º 1 do artigo 98.º do Código do Procedimento Administrativo aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro (CPA); -----

O período de participação dos eventuais interessados foi publicitado através do Edital n.º7/2023, sem que fossem apresentadas sugestões ou contributos para a elaboração do projeto de Regulamento; -----

Inexistindo interessados não se verificou a respetiva audição, nos termos do artigo 100.º do CPA; -----

O Projeto Regulamento foi submetido a Consulta Pública pelo período de trinta dias úteis, que decorreu após a publicação do Aviso n.º 5344-A/2023, no Diário da República, 2ª Série, n.º 51/2023, a 13 de março, não tendo sido recebida qualquer reclamação, observação ou sugestão; -----

Durante o referido período de consulta pública, os serviços municipais procederam à correção de lapsos no projeto de regulamento, melhor descritos na informação interna n.º 9749, cujo conteúdo se dá aqui, como integralmente reproduzido, contendo a versão do projeto de regulamento agora apresentada as referidas correções; -----

No âmbito das suas competências, a Câmara Municipal elabora e submete à aprovação da assembleia municipal os projetos de regulamentos externos do município, nos termos da alínea k), do n.º 1, do artigo 33.º, do Regime Jurídico das Autarquias Locais (RJAL), aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, na sua atual redação; -----

Em anexo à presente proposta, é apresentado o Projeto do Regulamento Municipal de Trânsito, Circulação e Estacionamento. -----

Pelas razões de facto e de direito anteriormente expostas, propõe-se que, a Câmara Municipal delibere: -----

a) Aprovar o projeto do Regulamento Municipal de Trânsito, Circulação e Estacionamento, nos termos do disposto no artigo 241.º da Constituição da República



Portuguesa, conjugado com a alínea e) do n.º 2 do artigo 23.º e a alínea k) do n.º 1 do artigo 33.º, todos do Anexo I, à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na atual redação e consequentemente, submeter o presente projeto de Regulamento à apreciação e deliberação da Assembleia Municipal, nos termos do previsto na alínea g), do n.º 1, do artigo 25º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual;----

b) Promover a publicação do Regulamento Municipal de Trânsito, Circulação e Estacionamento, no Diário da República, bem como no sítio institucional do Município da Sertão, dando cumprimento ao disposto no artigo 139º do Código de Procedimento Administrativo, após a deliberação da Assembleia Municipal e caso consubstancie a aprovação do Regulamento.-----

Deliberação: Após a respetiva apreciação a Assembleia Municipal da Sertão deliberou por unanimidade aprovar o Regulamento Municipal de Trânsito, Circulação e Estacionamento e promover a sua publicação no Diário da República, bem como no sítio institucional do Município da Sertão, nos termos da presente proposta:-----

-----**2.4 - Proposta de "Prestação de Contas 2022" -Proc.º 2023/150.20.404/1 - para deliberação;**-----

Foi aprovada por unanimidade pelo Executivo Camarário a proposta do Senhor Presidente, sobre o assunto supracitado, em Reunião de Câmara de 28 de abril de 2023.-----

-----**Proposta nº108/2023**-----

Considerando que:-----

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas SNC-AP foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, na sua atual redação, e permite uma harmonização com o sistema contabilístico privado, o Sistema de Normalização Contabilística SNC e com as Normas Internacionais de Contabilidade Pública (IPSAS) e dota as administrações públicas de um sistema orçamental e financeiro mais eficiente e convergente com os sistemas que presentemente vêm sendo adotados a nível internacional, sendo constituído pelos subsistemas de contabilidade orçamental, de contabilidade financeira e de contabilidade de gestão;

A Câmara Municipal é o órgão competente para proceder à elaboração e aprovação dos documentos de prestação de contas, devendo submetê-los à apreciação e votação da Assembleia Municipal, na sessão de Abril, nos termos conjugados das alínea i), do artigo 33º, com a alínea l), do nº2, do artigo 25º e n.º2, do art.º 27.º, todos do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação;-----

A informação técnica n.º 9744, da Unidade Económico-Financeira, que se dá aqui como integralmente reproduzida e se anexa à presente proposta, efetua o enquadramento da Prestação de Contas do Município da Sertã, relativa ao ano de 2022; -----

Conforme o disposto na Instrução nº1/2019, publicada no Diário da República, 2ª Série, de 6 de março de 2019, do Tribunal de Contas, são identificados os factos mais importantes constantes dos documentos de prestação de contas de 2022: -----

✓ No balanço os ativos e os passivos estão classificados em correntes e não correntes, sendo que o total do ativo é no valor de 62.449.624,67€, o total do passivo é no valor de 2.711.848,35€ e o total do património líquido é no valor de 59.737.776,32€;

✓ Obteve-se um resultado antes de depreciações e gastos de financiamento entre os rendimentos e gastos no valor de 3.853.422,26€ e um resultado operacional antes de gastos de financiamento de 292.837,90€, sendo que o resultado líquido do exercício é de 276.017,92€, resultados espelhados na Demonstração de Resultados por Naturezas; -----

✓ Os recebimentos e pagamentos reproduzidos na Demonstração de Fluxos de Caixa constituem um meio através do qual o município pode prestar contas acerca dos influxos e exfluxos de caixa, durante o período do relato, sendo que, a variação de caixa e seus equivalentes composta pelos fluxos de caixa das atividades operacionais, atividades de investimento e atividades de financiamento do município somam em 1.428.487,15€. No início do período o saldo de caixa e seus equivalentes era de 4.170.312,46€ e o saldo de caixa e seus equivalentes no fim do período de 2022 é de 5.598.799,61€; -----

✓ A receita total é de 22.693.802,04€ e despesa total é de 17.486.581,85€, os saldos iniciais e finais do desempenho orçamental de operações orçamentais são 3.838.670,54€ e 5.207.220,19€ respetivamente, e os saldos iniciais e finais do desempenho orçamental de operações de tesouraria são de 331.641,92€ e 391.579,42€ respetivamente;-----

Pelas razões de facto e de direito anteriormente expostas, propõe-se que:-----

A Câmara Municipal delibere aprovar os documentos da Prestação de Contas do Município da Sertã, relativa ao ano de 2022, e submetê-los à Assembleia Municipal para apreciação e votação, conforme o disposto na alínea i), do artigo 33º, conjugado com a alínea l), do nº2, do artigo 25º, ambas do no Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Apresentou uma nota introdutória que entende ser importante para contextualizar documento que aqui se dá reproduzido na íntegra: “O ano 2022 fica marcado pela invasão russa à Ucrânia, com tudo o que isso significa de morte e sofrimento. Uma tragédia humana, uma crise humanitária, uma crise energética, um acentuar da disrupção dos mercados que ainda não se tinham recomposto dos estrangulamentos provocados pelo flagelo da Pandemia Covid-19. Inflação e escassez de recursos, incluindo mão-de-obra em alguns setores, foram constrangimentos sempre presentes. Nas previsões económicas o cenário de estagnação e inflação na maior parte das economias não foi afastado e constitui uma ameaça que exigiu prudência acrescida na tomada de decisões.-----

Reporta-se neste documento a atividade desenvolvida pelo Município da Sertã no período 01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022, bem como a expressão financeira dessa atividade.-----

Trata-se do primeiro ano de execução inteiramente da responsabilidade do atual executivo em funções, mas carrega consigo uma marca de continuidade. Este executivo assumiu, desde a tomada de posse, que os projetos válidos que herdou eram para executar. Fez, por isso, um importante esforço para conseguir a reprogramação de algumas obras em matéria de fundos comunitários e o lançamento de novos concursos, em tempo útil, para poderem ainda ser financiadas pelo Quadro 2020. -----

São exemplos desta postura, os seguintes projetos: o reforço estrutural da Escola Secundária da Sertã, a beneficiação da Zona Industrial da Sertã; a beneficiação da Praia Fluvial do Troviscal, com recuperação do lagar e construção de passadiços. Inscreve-se também neste propósito a decisão de avançar para a requalificação do Largo Guimarães e zona envolvente ao Castelo. Apesar de se ter conseguido espoletar os processos e colocar as obras no terreno com uma celeridade assinalável, tendo em conta os prazos habituais para este tipo de intervenções, as operações burocráticas inerentes (reprogramação das candidaturas, lançamento de concursos, obtenção de vistos do Tribunal de Contas, etc.), a par das dificuldades conjunturais já referidas, levaram a que as obras apenas tivessem o seu início após o verão de 2022, o que, desde logo, condicionou a execução da despesa associada para a totalidade do ano. -----

Ao mesmo tempo, o Município apostou em eventos marcantes capazes de dinamizar a economia local e reforçar a visibilidade da Sertã no contexto regional e nacional, como são exemplos o Festival de Gastronomia do Maranhão e a Maratona da Leitura.-----

Foi feito um esforço significativo, com pragmatismo e bom senso, para promover uma atuação equilibrada e consequente do Município em todas as áreas de intervenção, nomeadamente, educação, cultura, desporto, ambiente, ação social, defesa e valorização da floresta, desenvolvimento económico, modernização administrativa e atendimento aos munícipes. -----

Paralelamente, foi lançada a semente para novos projetos de desenvolvimento, sendo que alguns dependem de instrumentos que o Município da Sertã, infelizmente ainda não dispunha. Por isso, foi também feito esse trabalho, invisível, prévio e indispensável, de elaborar a Estratégia Local de Habitação, a Carta Educativa, e iniciar a revisão do PDM, entre outros. -----

Mas importa aqui salientar que por detrás dos mapas agora apresentados, designações e cifras financeiras, estão AS PESSOAS, munícipes ou visitantes, crianças ou adultos, do centro ou da periferia do nosso território, que usufruíram das atividades desportivas, recreativas e culturais que o Município da Sertã desenvolveu (com ou sem parceria), que beneficiaram dos apoios sociais que o Município da Sertã concretizou e que desfrutaram das infraestruturas que o Município da Sertã construiu, conservou ou reparou. -----

Um agradecimento a todas as INSTITUIÇÕES, empresas ou associações, Juntas de Freguesia e CIM Médio Tejo, Direções e Departamentos do Estado que, direta e indiretamente, ajudaram o Município da Sertã no cumprimento da sua missão. -----

Finalmente, um Bem-Haja aos COLABORADORES do Município, os que elaboraram este relatório e os que participaram empenhadamente nas obras e atividades vertidas neste relatório." -----

- Solicitou intervenção: -----

-----**João Carlos Almeida (PSD):** Antes de iniciar este ponto solicitou permissão ao Senhor Presidente da Assembleia para dizer que foi referida a saída da empresa Santos e Cordeiro da Sertã e que o Senhor Presidente disse que no passado já outra empresa tinha, se deslocado pelas mesmas condições o que não é verdade. A empresa que o Senhor Presidente da Câmara se referia é a Maxifer, mas não saiu por falta de condições, instalou-se no Concelho do Sardoal por questões estratégicas e continua com a Sede na Sertã. -----

Disse ainda que com respeito à Zona Industrial este executivo tem atualmente o Regulamento de Apoio a Iniciativas Empresariais suspenso, o que quer dizer que neste momento qualquer empresário que adquira um lote não tem qualquer tipo de apoio. -----

No imediato interveio sobre Prestação de Contas 2022 conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo VIII).-----

-----**Jorge Rodrigues (PS):** Cumprimentou todos os presentes. Quanto à conta de gerência, lembrou que muito foi falado e antecipado em sessão ordinária da Assembleia Municipal onde foi integrado o saldo de gerência da execução orçamental do ano de 2022. Reafirmou que o ano de 2022 ficou marcado por constrangimentos de todos conhecidos: as fragilidades dos mercados decorrentes da pandemia, o ambiente de inflação e de incertezas decorrentes da guerra e que são dificuldades externas, às quais se juntam as condições internas e que a bancada do PSD continuava a negar. Referiu como obstáculos os instrumentos que deviam existir no Município para que a partir deles, como alicerces, fossem lançados novos projetos. Exemplificou com a Estratégia Local da Habitação, a Carta Educativa e a Revisão do PDM. Falou destes como um trabalho basilar, invisível, que o executivo anterior não fez. Disse que deviam assumir que o trabalho prévio não estava feito, que demora tempo, consome recursos, desvia atenções e não tem visibilidade e que, talvez por isso, é que foi executado nos 12 anos do executivo anterior. -----

Continuando disse que sobre as contas e indicadores de gestão, o relatório técnico não teve qualquer reparo ou dúvida por parte do revisor oficial de contas no exercício de 2022 e citou: “os rácios orçamentais registaram em 2022, valores que demonstram que o Município continua a manter um controlo efetivo do seu orçamento. A despesa paga pelo Município é toda coberta pela receita cobrada ficando, ainda um excedente a transitar para 2023 a que corresponde o saldo de gerência. Em termos globais, os indicadores orçamentais registaram, no ano de 2022, um comportamento positivo. O saldo corrente do exercício cifrou-se em 3,3 milhões de euros, mais 20% do que em 2021”. -----

Referiu ainda que da despesa orçamentada no montante de 24.784.863€ foi executado e pago 17.486.582€ e os compromissos atingiram o valor de 20.929.091€, ou seja, 84% do orçamentado. A execução da receita teve uma taxa de 92%. Em face do que disse e dos parâmetros orçamentais, nomeadamente da retirada do Município do alerta precoce (caso não se cumprisse a meta dos 85% da execução da receita seria o terceiro ano consecutivo!), se demonstra como esta conta de gerência deve merecer a aprovação desta assembleia. -----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Disse ao deputado João Carlos Almeida que efetivamente o Regulamento de Apoio a Iniciativas Empresariais estava suspenso, porque carecia de algumas correções, dado ter sido identificado que o mesmo poderia

abrir portas a situações que não seriam recomendadas. Em breve vai pedir a colaboração dos vereadores para se fazer uma análise ao Regulamento.-----

Relativamente à prestação de contas, já disse anteriormente que o executivo assumiu a continuidade, detetando que existiam um conjunto de projetos, que poderiam ser interessantes para a Sertã, sublinhando que não encontraram nenhum dos projetos em execução, depararam-se com muita resistência e dificuldades por parte da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro em retomar os projetos, porque diziam que os prazos para a sua conclusão eram mínimos. Foi difícil cumprir os prazos, os concursos foram lançados, reprogramadas as candidaturas, obtido visto de Tribunal de Contas, falando de montantes de 5 milhões de euros, que tinham o seu término no verão de 2023. Com essa continuidade dos projetos o Município não só não perdia os montantes do Quadro 20-20 como garantia o Quadro 20-30 porque os valores do quadro 20-30 são calculados com base na execução do Quadro 20-20.-----

Relativamente aos eventos, tem a certeza que o deputado nunca o ouviu censurar o Festival do Maranhão e a Maratona da Leitura. Introduziu-se outros eventos, um que considera estratégico e com o tempo vai ganhar dimensão “ O Festival do Peixe do Rio” em Cernache do Bonjardim, querendo a União de Freguesia direcionada para o rio e para os produtos endógenos.-----

Quanto ao facto de ainda não ser possível encontrar obras do executivo no atual Orçamento de 2022, respondeu que este executivo tomou posse em 14 de outubro de 2021, de imediato iniciaram o Orçamento para 2022, e questionou como se podem apresentar projetos do atual executivo se assumiram a continuidade dos existentes. É evidente que à medida que cumprem o mandato os projetos, não só os da continuidade mas igualmente os da responsabilidade deste executivo aparecem nos Orçamentos. Lembrou ainda que este ano foi marcado pelo complexo processo de assunção das competências na área da educação o que torna difícil comparar este com outros orçamentos. Recebeu o Município também competências na área da ação social e aparentemente também irá assumir as competências na área da saúde.-----

Relativamente a algumas execuções de receita/despesa, respeitante ao ano transato existem obras que não foram realizadas, houve dificuldades com o aumento de preços, de contratação, foi feita menos obra, pelos mesmos valores previstos.-----

A execução da despesa de capital, numa situação normal seria maior, mas a verdade é que no final de 2021 iniciou-se a reprogramação das candidaturas existentes, lançados os concursos, os empreiteiros apresentaram dificuldades nas

subcontratações, os pagamentos iniciaram no final de 2022 e condicionaram a execução das despesas de capital e daí o saldo de gerência que foi apresentado. Sabemos que uma parte do saldo já está comprometido o restante sabe-se onde aplicá-lo.-----

Finalizou dizendo que este executivo tem uma gestão rigorosa do orçamento municipal.-----

Deliberação: A Assembleia Municipal deliberou por maioria aprovar a prestação de contas 2022, nos termos da presente proposta, contabilizando-se 28 votos a favor e 1 voto contra do membro da Assembleia Municipal, Cátia Pinto.-----

-----**2.5 – Para conhecimento do plenário:**-----

- Informação dos compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica – para conhecimento;-----

Deliberação: A Assembleia Municipal tomou conhecimento -----

-----**3– Intervenção do Público.**-----

-----**Senhor Eduardo Patrício – Cernache do Bonjardim** – Cumprimentou todos os presentes. Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo IX).-----

-----**Senhor Manuel Marçal – Palhais** – Cumprimentou todos os presentes. Interveio conforme documento que se anexa e faz parte integrante da presente ata. (Anexo X).-----

-----**Senhor Luis Dias – Pedrogão Pequeno** – Cumprimentou todos os presentes. Iniciou a sua intervenção referindo que no final de 2022 foi colocado um sinal de proibido estacionar num espaço público em frente às bombas da Galp na vila de Pedrogão Pequeno, a 30 de dezembro apresentou o assunto em reunião do executivo questionando se o sinal colocado pela Câmara Municipal estava aprovado e homologado. Foi informado que foi colocado a pedido da Junta de Freguesia de Pedrogão Pequeno, com base num parecer técnico por precaução, uma vez que aquele local representa risco para a circulação. Neste seguimento, enquanto cidadão e empresário tem cerca de 25 autos para pagamento, concluindo que o sinal está colocado de forma irregular. De imediato pediu a esta Assembleia Municipal que o mesmo seja retirado até que o procedimento administrativo esteja concluído. -----

-----**Presidente da Câmara Municipal:** Manifestou agrado pela presença do Senhor Eduardo Patrício na sessão. Relativamente ao assunto da Serra da Santa informou que é intenção da Câmara Municipal elaborar um projeto de requalificação do espaço, incluindo os sanitários. -----

A sugestão da mudança de nome da rua junto ao campo de ténis, tem que ser decidida pela população mas também não entende que na vila de Cernache do Bonjardim berço de São Nuno de Santa Maria, a rua principal seja denominada Rua dos Pinheiros. -----

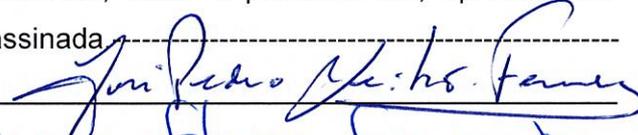
Disse ao Senhor Manuel Marçal que devemos deixar a história para trás, juntos vão trabalhar para melhorar as condições da vida da população e atrair mais pessoas para o nosso território. -----

Quanto ao assunto da sinalização em Pedrogão Pequeno proferido pelo Senhor Luis Dias, vai avaliar mas o executivo e os serviços técnicos entenderam que era aconselhável. -----

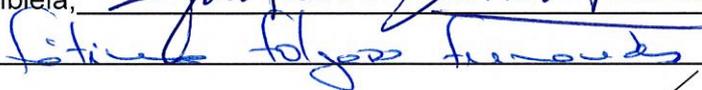
Agradeceu os restantes contributos, sugestões e tomou as devidas notas. -----

Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada pelas 12,45 horas, da qual eu, Fátima Piedade Carreiro Folgado Fernandes, lavrei a presente ata, aprovada em minuta por unanimidade e que vai ser assinada. -----

-----O Presidente da Assembleia,



-----A Assistente Técnica,



1 - Período de “Antes da Ordem do Dia”.

1.3 - Apreciação de assuntos de interesse para o Município.

Bom dia,

Gostaria de cumprimentar os membros do executivo, a mesa da assembleia, deputados municipais, presidentes da junta, população aqui presente como a que se encontra acompanhar esta assembleia através da comunicação social, agradecendo desde já a sua presença.

Este fim-de-semana encontramos-nos a celebrar um dia importante para a freguesia de Cernache do Bonjardim e para todo o concelho da Sertã, a Romaria de São Nuno de Santa Maria.

São Nuno de Santa Maria é um militar guerreiro, um corajoso, e principalmente um vencedor e um herói nacional, dedicou-se na salvação pela nossa pátria e mais tarde devotou-se a deus e aos mais pobres, entrou para o convento do Carmo e escolheu desempenhar as mais simples tarefas, tornando-se pobre ao lado dos pobres.

Como foi dito num documentário elaborado pela RTP e passo a citar, “Neste corpo houve o soldado e o santo, nestes olhos deus e os homens e nestas mãos a espada fez-se cruz”.

Como diz o ditado “O Santo não nasce o Santo faz-se” e D. Nuno Álvares Pereira é um verdadeiro santo.

O seu nome fez história e é com orgulho que podemos dizer que nasceu aqui, mais precisamente em Cernache do Bonjardim.

Falando em história e porque somos feitos de histórias e sonhos, debruço-me sobre o nosso castelo, o Castelo da Sertã.

Para aqueles que tem receio de dizer, eu digo-o bem alto, é um orgulho a nossa história é um orgulho o nosso castelo e os nossos monumentos, embora esquecidos.

Um castelo que tem uma história emblemática, “Foi dentro das suas paredes que se desenrolou o episódio relatado pela famosa lenda da Celinda, em que esta intrépida mulher expulsou os romanos, atirando sobre eles uma frigideira com ovos a ferver.”

Assim, é a lenda do Castelo da Sertã, castelo de cinco quinas que terá sido edificado pelo capitão romano Sertório, no ano de 74 a.C.

Deixámos o nosso castelo há deriva, deixámos erva a crescer, deixámos a limpeza e higiene de lado, deixámos dentro daquelas muralhas a história esquecida.

Senhor presidente, membros do executivo, mesa da assembleia, deputados municipais, presidentes da junta, é triste e vergonhoso termos um castelo numa época festiva, como a Páscoa em que as famílias se juntam, os nossos emigrantes regressam e turistas que, eventualmente, nos possam visitar verificamos que, apenas lhes temos a oferecer casas de banho, sem qualquer limpeza (como também já foi noticiado pelo jornal local “A Comarca da Sertã”); um castelo com evidências claras de falta de limpeza de terreno e, além demais, com estruturas notoriamente degradadas. (Imagens em anexo)

É triste, é triste vermos algo que tanto nos deixa orgulhosos assim, ao desmazelo.

Senhor presidente, a erva já foi cortada e as casas de banho fechada, mas sabe o que é que faltava no nosso castelo? Mais dinamização e a nossa bandeira de Portugal! Fica a sugestão!

Mudando de assunto, mas continuando num tema importante, debruço-me sobre a natureza porque o interior é natureza.

Falemos da nossa natureza, falemos dos nossos pinhais. Em breve, entraremos na época do pesadelo para todas as pessoas do interior, a época do verão e com ele os incêndios. Gostaria de lhe colocar algumas questões, como:

O plano florestal foi devidamente atualizado?! Sendo que, o último plano disponibilizado no site do município é de 2015?

Quais foram as medidas de prevenção que a câmara municipal tem tomado? Tem sido feito o levantamento recorrente dos estradões e a sua devida acessibilidade?!

Para além disso, uma grande necessidade identificada pelos bombeiros do concelho é a falta de reservatórios / Charcas, as poucas ou quase nenhuma bocas de incêndio caracterizadas pela sua falta de qualidade destacando a falta de pressão de água.

Falemos também, do passeio degradado e em perigo iminente, na Avenida Gonçalo Rodrigues Caldeira

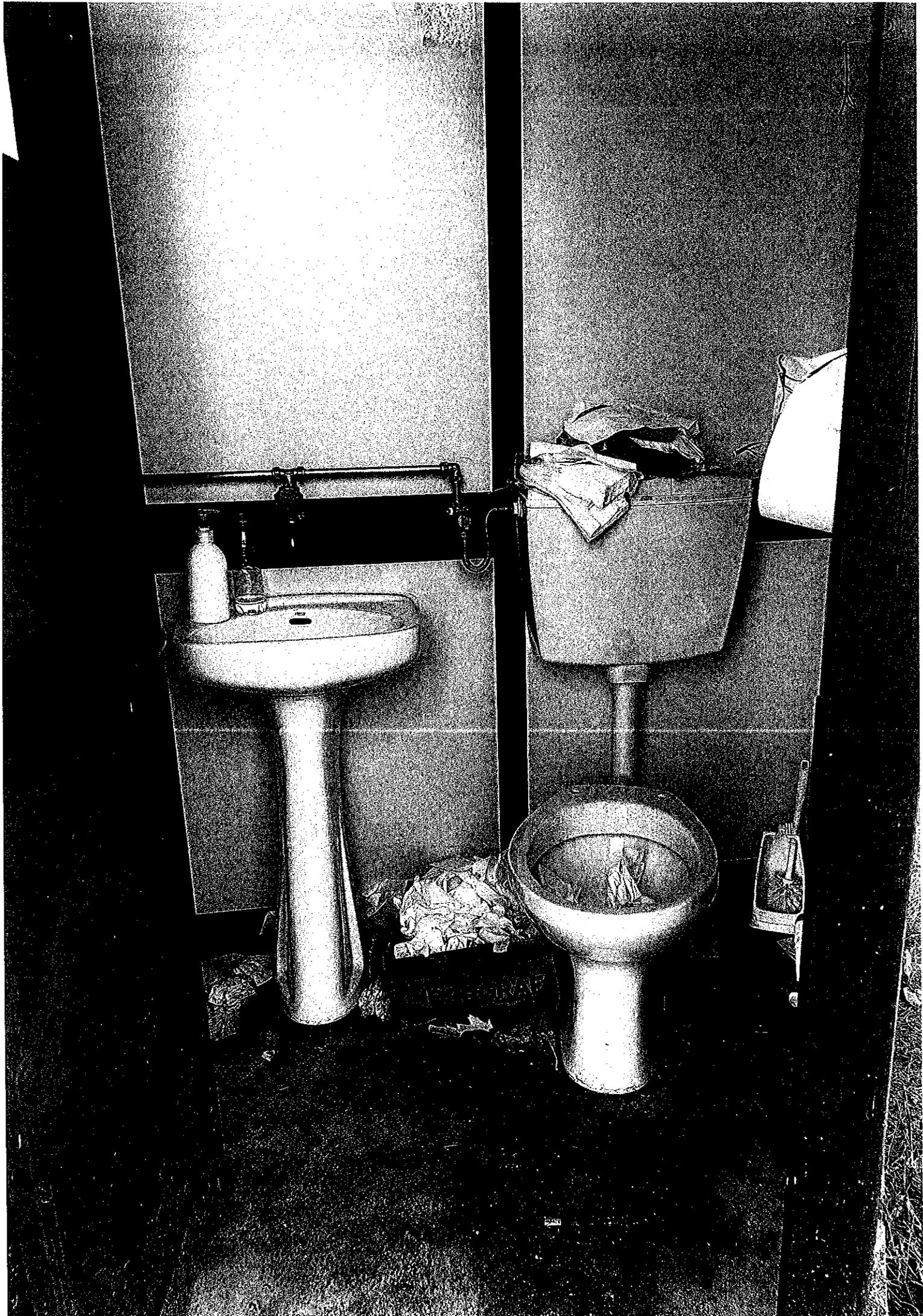
Por último e não menos importante, qual a razão do atual executivo não ter prosseguido com as ações realizadas nos mandatos anteriores, referindo-me aos apoios doados à Associação Capturar, Esterilização e Devolução, sendo que é uma associação que tem feito muito pelos animais.

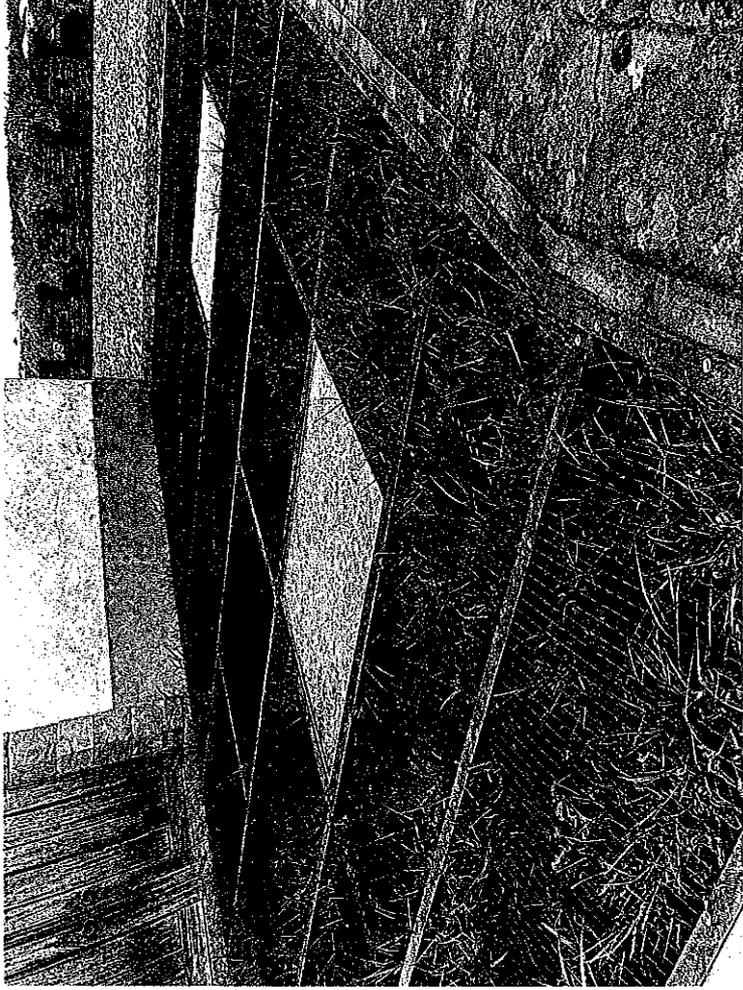
Obrigada!

Sertã, 29 de abril de 2023

Deputada Municipal do Partido Chega!

Cátia Pinto





R
H

Assembleia Municipal de 29 de abril de 2023

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal e na pessoa de Vossa excelência cumprimento todos os presentes.

Exmas. Senhoras Secretárias

Exmo. Sr. Presidente da Câmara

Exmos. Senhores Vereadores/a

Exmos. Membros da Assembleia

Exmos. Senhores da Comunicação Social

E Prezado público aqui presente e que nos ouve via Rádio Condestável.

A todos saúdo com votos de bom dia e desejos que se encontrem de boa saúde.

Como membro nomeado por esta Assembleia Municipal, para a CPCJ da Sertã, e sendo uma das competências da CPCJ alargada a **Prevenção:**

*"1.1. Informar a comunidade sobre os direitos da criança e do jovem e **sensibilizá-la** para os apoiar sempre que estes conheçam especiais dificuldades;"*

Atendendo que se encontra a decorrer a ação/campanha: "Abril, mês da prevenção dos maus-tratos na infância"

Penso que todos conhecem a história do Laço Azul

- Campanha que teve início em 1989, na Virgínia, E.U.A, quando a avó Bonnie W. Finney amarrou uma fita azul à antena do seu carro " para apelar a todos para a prevenção dos maus tratos a crianças". O seu neto tinha sido maltratado até à morte pela mãe e companheiro.

-Todas as Escolas do nosso concelho realizaram um Laço Humano, ontem, 28 de abril de 2023 às 11h30, envolvendo toda a comunidade escolar e comissários da CPCJ.

O Município da Sertã as Freguesias e Uniões de Freguesia, Associações, demais entidades e particulares colaboraram, dinamizando a colocação de laços azuis ou simplesmente colocando uma luz azul nas fachadas dos edifícios/montras etc.

Neste âmbito e seguindo o exemplo do ano anterior, apresento uma sugestão de proposta ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, que hoje dia 29, penúltimo dia do mês de abril aceitemos também o desafio lançado pela CPCJ da Sertã e que esta Assembleia Municipal da Sertã, não digo fazermos um laço humano mas fazermos uma concentração nas escadas do edifício e tirarmos uma foto no final dos trabalhos, sob o lema "Serei o que me deres... Que seja amor"

A todos, muito obrigada pela atenção dispensada.

O Membro da Assembleia Municipal

Maria de Lurdes Silva Teixeira Sequeira

Amo 157111
P

Assembleia Municipal da Sertã

29 de abril de 2023

Cumprimentos,

Gostaria de evocar aqui hoje, nesta sessão da Assembleia Municipal da Sertã, uma personalidade que partiu recentemente e que foi uma referência na valorização da vida e sobretudo dos feitos de D. Nuno Álvares Pereira e conseqüentemente de São Nuno de Santa Maria.

Falo-vos de Alexandre Patrício Gouveia, presidente da Fundação Batalha de Aljubarrota, falecido em 12 de março, aos 70 anos.

Tive o privilégio de o conhecer, e pelo seu fascínio e conhecimento sobre D. Nuno, ter compreendido ainda melhor a dimensão do herói maior da história de Portugal.

Alexandre Patrício Gouveia, a propósito de um filme documental que se propôs produzir para testemunho principal do Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota, veio pela primeira vez à Câmara Municipal da Sertã por volta de 2018.

Desde logo todos percebemos que fazia todo o sentido aprofundar relações entre as duas entidades tendo em vista o ponto comum que unem o Município da Sertã e a Fundação Batalha de Aljubarrota – esse ponto comum é, naturalmente, D. Nuno Álvares Pereira.

Estava lançada a semente à terra.

No tempo possível e nos termos adequados às duas entidades, foi então celebrado um protocolo no qual depositamos fundadas esperanças.

Aliás, não longe destes propósitos, se celebrou também entre Município da Sertã e Seminário das Missões, um protocolo convergente e de igual relevância.

Estes documentos permitem, por exemplo, que a Fundação Batalha de Aljubarrota possa auxiliar em estudos e pesquisas arqueológicas visando descobrir mais dados e referências históricas localmente.

A partir do primeiro encontro, senti em Alexandre Patrício Gouveia que seria para ele importante o nosso envolvimento nos seus projetos em torno de Nuno Álvares Pereira.

Das longas conversas que tivemos, saliento a sua fineza, a sua determinação, e uma enorme dedicação aos seus grandes projetos de vida.

Era irmão de Teresa Patrício Gouveia, antiga ministra do Ambiente e dos Negócios Estrangeiros, e de António Patrício Gouveia, que morreu com Francisco Sá Carneiro em Camarate.

Dedicou parte da vida a investigar as circunstâncias do desastre aéreo de 4 de dezembro de 1980, sobre o qual escreveu um livro, intitulado “*Os Mandantes do Atentado de Camarate - o envolvimento americano*”.

Ofereceu-me um exemplar com uma dedicatória que recordarei.

Ficámos de ter mais conversas sobre este assunto - que a mim me marcou a juventude, e a ele lhe levou amigos e um irmão.

Alexandre Patrício Gouveia presidiu à administração da Fundação Batalha de Aljubarrota desde o seu início. por decisão de António Champalimaud, seu fundador.

Dedicou-se, com gosto e grande rigor, à recuperação e divulgação dos principais campos de batalha associados à Guerra da Independência e à Guerra da Restauração, em especial o campo da Batalha de Aljubarrota, proporcionando aos portugueses, a turistas e a investigadores, o melhor conhecimento dos acontecimentos históricos que cimentaram a independência de Portugal.

É sua criação recente, o seu livro "*D. Nuno Álvares Pereira - o início da crise de 1383-85 e a Batalha dos Atouros*", lançado em março deste ano.

Falei-lhe na ideia e no meu interesse, em saber qual seria, e como seria, a espada de D. Nuno. Penso que tem para nós grande interesse simbólico, e seria importante em termos de Turismo Militar.

Achou a ideia interessante. Ficou por acontecer o encontro entre nós e o Prof. João Gouveia Monteiro, da Universidade de Coimbra, grande especialista português em história militar, também ele próximo da Fundação e autor de recente obra sobre as várias facetas do Condestável.

De uma imensurável admiração por Nuno Álvares Pereira e devoto de São Nuno de Santa Maria, Alexandre Patrício Gouveia foi um dos dois portadores da relíquia de Nuno Álvares Pereira na cerimónia da sua canonização, no Vaticano, em 26 de abril de 2009.

Alexandre Patrício Gouveia inspirou-nos a percorrer um novo caminho nesta causa condestabriana.

Um caminho talvez mais rigoroso, porventura mais persistente, mas sobretudo mais humilde e com muito mais ambição - passados pouco mais de 50 anos sobre a construção em Cernache do Bonjardim de um monumento a Nuno Álvares Pereira, pouco ou nada de relevante tem sido feito.

Fica a minha singela homenagem a alguém de quem sentirei a falta e com quem gostaria de ter percorrido, como combinámos, os campos que glorificaram os feitos do maior herói de Portugal.

Muito obrigado

António JL Simões
Deputado Municipal do PSD

Assembleia Municipal

29 de abril de 2023

Sessão ordinária, período **Antes da Ordem do Dia.**

Boa tarde a todos,

Cumprimento os presentes,

E, em particular, quem nos ouve pela Rádio Condestável e Médio Tejo,
e quem representamos nesta Assembleia,

A Revolução de Abril pôs fim a uma ditadura fascista que cultivava a personalidade de Salazar, matinha o povo pobre e analfabeto, as mulheres submissas e domesticadas, os pobres esfomeados e doentes, as crianças escravizadas e analfabetas, a oposição calada, presa ou morta. No mesmo barco que se enviavam soldados para as colónias, iam os caixões para outros tantos regressarem. Miséria, Guerra e Opressão teriam sido o melhor slogan para descrever o Estado Novo.

Tendemos a esquecer esse passado, de que Abril nos libertou.

O meu avô materno nunca foi à escola nem à doutrina, como ele dizia. Tal como a minha vizinha e outros tantos idosos, eram colocados, desde tenra idade, a trabalhar para casas ricas, em troco de nada. Às vezes eram bem tratados, outras violentados.

Tendemos a esquecer esse passado, de que Abril nos libertou.

Em conversa com outra vizinha, disse-me que, mesmo na minha pequena freguesia, o Carvalhal, a PIDE estava ativa. Conhecia quem fugira depois de, sem se aperceber, ter expressado algo contra o regime, numa taberna. A fome na Sertã era uma realidade. O trabalho era duro e desmensurado.

Tendemos a esquecer esse passado, de que Abril nos libertou.

Saramago, no livro “Levantado do Chão”, faz um retrato da crueldade do regime. Um retrato intenso da Miséria e Opressão em que vivia o povo português.

Tendemos a esquecer esse passado, de que Abril nos libertou.

O regresso de regime fascista, com o culto de uma personalidade, que faz discursos populistas e palhaçadas nas redes sociais é um risco à democracia. Um partido disfarçado de boas intenções e falsos moralismos é um risco à democracia. Um partido que segregue minorias e diminua direitos é um risco à democracia e atenta contra as conquistas de Abril.

O voto é uma arma e temos finalmente Voz para discursar. Voz e responsabilidade política. Responsabilidade de participar em atos como este. De encorajar um bom exercício da Administração. De ajudar a construir uma sociedade mais justa.

Deixo, por isso, o meu apelo à participação da população na vida política das autarquias. Façam-se ouvir nas Assembleias Municipais e nas Assembleias de Freguesia. Façam sugestões junto dos executivos que vos representam. Conversem com quem elegeram e com quem pede o vosso voto. Conversem sobre o que pretendem do vosso território.

Ajudem a construir o que Abril prometeu e não esqueçam o que Abril pôs fim.

Obrigada.

Cristiana Tagaio dos Santos

Luís V. P.

Assembleia Municipal da Sertã

Sessão Ordinária de 29 de abril de 2023

Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Municipal,
Ex.mas Sras. Secretárias,
Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal,
Ex.mo(a)s Sr(a)s. Vereadora(e)s,
Ex.mo(a)s Sr(a)s. Deputada(o)s,
Ex.mo(a)s Sr(a)s. da Comunicação Social,
Ex.mo Público aqui presente e em casa,

Bom dia a todos,

Recentemente, foi notícia (site do Município, 20/02/2023) a beneficiação da Zona Industrial na Sertã, bem como a atribuição de lotes na Zona Industrial de Cernache do Bonjardim (site do Município, 02/02/2023). Decorreu também na Sertã, no dia 19 de abril, uma sessão de apresentação do Programa 2030 às empresas, por parte da CCDR. Sem dúvida iniciativas positivas para o tecido empresarial do Concelho e para atrair novas empresas.

No entanto, além de atrair investimento e novas empresas, é de igual modo importante manter as empresas que já estão cá instaladas, com postos de trabalho criados e que contribuem efetivamente para dinamização da economia local. Até porque, com estas podemos contar no presente, ao contrário das que eventualmente possam ou não vir no futuro.

Falo do caso da empresa Santos e Cordeiro, instalada na Sertã e que pretendia continuar na Sertã, mas que, aparentemente/alegadamente por falta de ação e/ou de resposta do Executivo, deixou a Sertã e foi para o Município de Proença-a-Nova.

Este tipo de acontecimentos, que me traz aqui hoje, é motivo de preocupação, pois para garantir um desenvolvimento sustentável do Concelho é importante manter cá empresas, que contribuem também para a fixação de pessoas.

Perante este episódio, um empresário no Concelho da Sertã, certamente fica preocupado com a aparente/alegada falta de sensibilidade e/ou de resposta do

Executivo. Mas mais preocupado fica um cidadão do Município, por ver que a empresa onde trabalha pode sair do Concelho, com todos os constrangimentos e dificuldades que isso pode causar.

Tanto se tem falado de estratégia nas últimas sessões, que espero que esta não seja uma das estratégias do Executivo atual.

Por isso, questiono o Executivo, e o Sr. Presidente da Câmara, se foi feito tudo o que era possível para tentar evitar esta situação? Ou seja, o quê que foi feito pelo Executivo para tentar evitar que uma empresa (com alguma dimensão), estabelecida no Concelho da Sertã e empregando várias pessoas do Concelho, tenha saído da Sertã para Proença-a-Nova?

Obrigado pela atenção.

André Marques

PSD



A NE 50 VI
P
J

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia

Ex. ma. Sr.ª Secretária;

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal da Sertã;

Exmo. Sr. Vereadores e Sra. Vereadora;

Exmo. Srs. Deputados e Sras. Deputadas;

Exmo. Sra. Colaboradora e Sr. Colaborador do Município;

Comunicação Social

Prezado Público

Cumprimento todos.

O Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico, foi um dos pontos que fez parte das promessas do programa eleitoral do Partido Socialista.

Gabinete este, existente há cerca de um ano e que se encontra a trabalhar diariamente com o intuito de promover o desenvolvimento económico da Sertã.

Muito me apraz enaltecer a sua criação e a importância deste para o tecido empresarial da Sertã, bem como o apoio que este pode dar continuamente e diariamente aos empresários que já se encontram estabelecidos e ainda aos que se pretendem estabelecer.

O trabalho feito por este gabinete é de extrema importância e promove a criação de um relacionamento entre o Município e o Tecido Empresarial do Concelho, gerando uma relação de aproximação cada vez mais necessária para o bom desenvolvimento económico do Concelho da Sertã.

Esta aproximação e disponibilidade de técnicos do Município vem amparar as empresas no conhecimento da existência de possíveis candidaturas, entre outras situações que possam trazer o desenvolvimento ao seu negócio.

O gabinete têm sido diariamente uma mais-valia na prestação deste apoio às empresas do Concelho para o esclarecimento de dúvidas que possam existir e espero que esta dinâmica se mantenha para o futuro.

Este gabinete é pioneiro neste Concelho, pois nada semelhante foi feito anteriormente e por isso Sr. Presidente venho felicitá-lo pela criação deste gabinete e pelo dinamismo já gerado e ainda pela importância do que este gabinete têm trazido a conhecimento do espólio empresarial.



Prova disso, tivemos no passado dia 7 de março, a apresentação do projeto da Sertã, candidato ao programa “Bairros Comerciais Digitais”, este projeto é uma das muitas medidas que o Município da Sertã está neste momento a desenvolver para promover a revitalização do comércio tradicional e de todo o tecido socioeconómico.

Foi ainda palco a sessão de apresentação na Casa da Cultura em 19 de abril, às empresas da Sertã do Programa Centro 2030, onde foram apresentados os principais eixos estratégicos, as verbas disponíveis e os critérios de avaliação de candidaturas, ou seja dado conhecimento do que está previsto em termos de apoios possíveis para as empresas.

Ao terminar esta intervenção, enalteço ainda o trabalho hercúleo que tem sido desempenhado, pelas técnicas que atualmente compõem este gabinete, mencionando ainda que este gabinete está a realizar todo o trabalho inerente às candidaturas do Município, Juntas de Freguesia e ainda das outras instituições sem fins lucrativos, ditas associações.

Muito obrigada.

Anabela Ruivo Brízio

Assembleia Municipal

29 de abril de 2023

Sessão ordinária, ponto 2.1. da **Ordem do Dia**.

Nos últimos meses, vários são os eventos em destaque a ocorrer no concelho. Os tempos mudam-se e as tradicionais atividades levados a cabo por associações e coletividades, felizmente, estão a diversificar-se. O atual executivo, de forma muito responsável, motivou esta feliz transformação e saúdo-os por isso.

Começo por destacar, sucintamente, o trabalho realizado pelo Prof. Jorge Nunes, do IVS. Em cada PAP que orienta, percebe-se que aqueles jovens estão a crescer sensibilizados para o mundo que os rodeia e que se orgulham e estimam a sua liberdade de ser e pensar. É usada arte, música, luz; e são produzidos verdadeiros espetáculos que falam de violência doméstica, identidade cultural, alcoolismo, feminismo, etc. Também da responsabilidade deste professor e da sua turma, em parceria com a Rádio Condestável, há um projeto chamado “Relembraças”, que é um espaço de recolha de memórias de pessoas de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais. Julgo que o potencial deste projeto é tanto, que deverá ser alargado a outras freguesias do concelho.

Em segundo lugar, destaco a iniciativa da Junta de Freguesia do Troviscal em promover uma recolha de lixo no seu território. Com a colaboração de associações e população, foi uma ótima oportunidade de se olhar de forma diferente para o lugar onde vivemos e sobre o qual temos a responsabilidade de o manter limpo. Frequentemente, surgem, em várias partes do concelho, despejos ilegais e a colocação lixo comum junto a ecopontos, pelo que estas ações são uma importante fonte de sensibilização e aprendizagem.

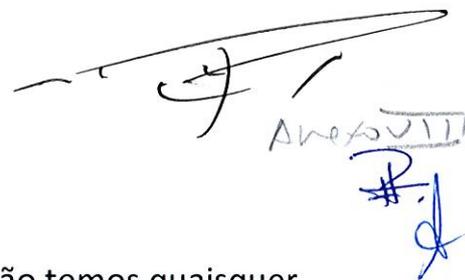
De seguida, dirijo o meu reconhecimento pela bonita demonstração de tradições, ferramentas e costumes, levada a cabo pela ACRAMIOSO, com o apoio da Câmara Municipal. De uma maneira muito interessante, conseguiram transportar-nos para um passado rural, de técnicas manuais e saberes antigos.

Por último, e talvez seja das coisas mais interessantes que já aconteceram no concelho da Sertã, destaco a inauguração da exposição “MUTE”, de Margarida Girão, que foi recolhendo fotografias e vídeos na aldeia do Bravo, freguesia de Pedrogão Pequeno. De forma sublime, durante o mês de maio de 2022, a artista retratou a resiliência daquela gente (e, em especial, mulheres) que trabalha no campo, que se sustenta com o que o campo dá e que vive esquecida num meio de um paraíso. Felicito o Executivo Camarário e Junta de Freguesia por apoiarem essa iniciativa. E, como já tive oportunidade de falar ao presidente e vice-presidente, sugiro de novo a celebração de um protocolo com a MPAGDP (a Música Portuguesa A Gostar Dela Própria), um projeto que consiste na recolha de material audiovisual ligado à tradição oral das populações rurais, como cantigas, provérbios, rezas, ou danças. O projeto é divulgado na RTP, Antena 3 e redes sociais e tem bastante alcance.

Por consideração ao património histórico-cultural do concelho da Sertã, que até tem 3 ranchos folclóricos e chegou a ter muitos mais, sinto que a nossa população merece ser ouvida, vista e gravada. Obrigado.

Cristiana Tagaio dos Santos

Prestação de contas 2022



Handwritten signature and stamp. The stamp contains the text "Anexo VIII" and a signature.

Não iremos escarpelizar as contas tecnicamente, pois não temos quaisquer dúvidas sobre a sua conformidade.

Foi revisto pelo revisor oficial de contas do município, o qual não reportou qualquer reserva às contas.

O mesmo ROC recomenda a aprovação do documento.

O relatório e contas pode ser discutido em duas perspetivas, que considera complementar. Análise do projetado e executado e, análise na vertente política, onde ressaltam as diferenças entre as várias forças políticas.

Já no que diz respeito à análise política, tentámos analisar sobre as escolhas e as não opções.

Que tipo de estratégia têm este executivo?

Que tipo de atividades económicas se pretende cativar ou manter?

Como referido na nota introdutória do Presidente Carlos Miranda,

“Trata-se do primeiro ano de execução inteiramente da responsabilidade do atual executivo em funções, mas carrega consigo uma marca de continuidade. Este executivo assumiu, desde a tomada de posse, que os projetos **válidos** que herdou eram para executar”.

“São exemplos os seguintes projetos: o reforço estrutural da Escola Secundária da Sertã, a beneficiação da Zona Industrial da Sertã; a beneficiação da Praia Fluvial do Troviscal, com recuperação do lagar e construção de passadiços. Inscreve-se também neste propósito a decisão de avançar para a requalificação do Largo Guimarães e zona envolvente ao Castelo”.

Refere ainda o Sr. Presidente Carlos Miranda e passo a citar:

“Ao mesmo tempo, o Município **apostou** em eventos marcantes capazes de dinamizar a economia local e reforçar a visibilidade da Sertã no contexto regional e nacional, como são exemplos o Festival de Gastronomia do Maranhão e a Maratona da Leitura”.

Apostou?

Ora, este executivo não fez mais que dar continuidade a eventos de *bandeira do executivo anterior, pelo que, os mesmos deveriam constar no paragrafo anterior que carrega a marca da continuidade.*

O Festival de Gastronomia do Maranhão, tal como a Maratona de Leitura é uma das melhores heranças resultantes de muito trabalho e investimento e que este executivo só teve de dar continuidade, aliás nos mesmos moldes dos anos anteriores.

Assim, em conformidade com a opinião aquando a votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento, não foi possível encontrar qualquer estratégia da responsabilidade deste executivo PS, limitando-se o mesmo a gerir as contas e os projetos deixados pelo executivo anterior da mesma forma que vai contrariando tudo aquilo que defendia enquanto oposição, como a manutenção do nível de impostos pagos pelos munícipes e apostando em todos os eventos apelidados de “festas e festinhas” porque são mais mediáticos que as ditas obras e que este executivo faz questão de manter e reforçar agora retratados como “eventos culturais”.

Dai pensarmos que já vai sendo tempo da maioria do executivo rever criticamente algumas das suas posições na sua forma de atuar e apresentar projetos inovadores e estruturais para o concelho, pois foi a aposta na diferença que os Sertaginenses fizeram refletir nas urnas.

Até momento ainda não foi possível vislumbrar, nem no terreno nem nos documentos essa diferença.

Obrigado pela atenção dispensada

Sertã 29 de abril de 2023

Pelo PSD

João Carlos Almeida

Ex.^{mo} Senhor Presidente da Assembleia Municipal da Serra
 Ex.^{mas} Senhoras Secretárias da Assembleia Municipal
 Ex.^{mo} Senhor Presidente da Câmara Municipal da Serra
 Ex.^{mas} Senhoras e Senhores Deputados Municipais
 Ex.^{mos} Senhores Vereadores
 Ex.^{mas} Senhora Técnica e Srs. Técnicos Assistentes
 Ex.^{ma} Comunicação Social
 Ex.^{mo} Público presente e Rádio ouvintes da Condestável

As minhas Saudações

Em 1.^o lugar dou os parabéns ao Sr. Presidente da Câmara e restante executivo Camarário e funcionários, e Bem como à Ex.^{ma} Presidente da Junta do União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais e a todos os seus membros, pelo trabalho e investimento, pela comemoração e Romaria em louvor do nosso conterrâneo São Nuno de Santa Maria, canonizado à 14 Anos (26/4/2009) e que tive a honra de assistir à cerimónia.

Faço votos para que as comemorações se repitam por muitos séculos. Também desejo agradecer, à Assembleia Municipal que foi realizada na Vila de Cernache do Bonjardim, e que eu infelizmente não pude assistir, e, é a 2.^a vez, pelo mesmo motivo. Como não temos médicos de família, na nossa Vila, continuamos a ir ao Estoril, onde temos Médica de família desde 1997 (a mesma) e que marcou consulta, que não podíamos, nem devíamos faltar no mesmo dia. É um problema grave, que afecta a nossa União de freguesias, e já há inúmeras pessoas, inscritas noutros Concelhos, situados noutros Distritos. É eu moro a 60 metros da extensão do Centro de Saúde e a cerca de 130 metros, do que foi o Posto da G.N.R. Belo edifício, que não tarda que fique como a Histórica Casa, que foi do célebre Dr. Abílio Marçal.

Pela idade que tenho, reconheço em plena consciência, que as minhas capacidades físicas e mentais, vão progressivamente deimit

quindo, devido a isso, a minha presença nestas sessões públicas, em breve irão terminar, por que se continuas, mais algumas vezes, só vou repetir os assuntos e casos que tenho apresentado ao longo dos 20 anos em que assisto a estas Assembleias.

Por exemplo: A vergonhosa entrada no nosso concelho em minha freguesia Cernache do Bonjardim, pela ponte do Vale da Lusa, só ruins.

A degradação da histórica casa do Dr. Abílio Marçal e do Mercado Municipal, e que já em 2011, o então presidente da Junta da freguesia - O falecido Calado Pina - já lutava para a sua reabilitação; Os sanitários no maravilhoso ponto turístico que é a Serra da Santa e São Macário; A mudança de nome, de rua junto aos campos de ténis, para Di. Martim Calado Pina (para que o Regulamento topónimo, seja respeitado, naquela urbanização); A Estrada Nacional 368, que a nossa Deputada da Assembleia Nacional Sra. Dna. Cláudia André, tanto tem lutado bem com o nosso, aqui presente Deputado Sr. Dr. Professor José Pedro Leitão Ferreira, e que muito pouco tem sido beneficiada desde que herdou pela 1ª vez em Setembro de 1935!!!

Quero dar publicamente, parabéns ao "Vitória de Sernache", Camião Distrital de Futebol.

Se vou voltar continuo a focar os mesmos assuntos, por isso me torno incómodo, quero evitar.

Agradeço a atenção que me tem dado. Deixo a continuação do vosso trabalho em prol do nosso concelho, que sei que tem sido imenso.

tenho dito
Sexta, 29 de Abril de 2023

Eduardo Ságuas
de Cernache do Bonjardim

Palheiros - 29-04: 2023

Anexo X
✱
✱

Resumos Livros Presidentes da Assembleia
Municipal e da Câmara Municipal, Definitivos
Comunicação Social e Publicas:

resumo da Assembleia da Câmara, ex P. da Junta de
F. de Palheiros

Protesto

Palheiros foi roubada e vendida para o Dr. de
Barral, em executivo anterior. Ninguém
defendeu Palheiros, porque o executivo ^{antigo} parecia
que tinha medo do Maudão e Palheiros foi
esquecido a sua história ao alcaideado, esque-
ceram-se Palheiros tem História, em 1823, confer-
me fotocópias do livro que foi tirada da História
de Palheiros: Senta nessa época, ^{uma} distribuição
de companhias militares do exército e ordens
cas e milícias, senta era comandada por
seu capitão um Joaquim José Lopes da
Mata e Palheiros era comandada por Lige-
rário Neves da Silva, Palheiros encontra-
va-se em 3.º lugar, as Nozuzas 3.º lugar
1.º = Cerqueira em 1.º 2.º = Palheiros em 3.º
o Governo anterior a este, sem do nome
Piedade tirou o prestígio da freguesia
de Palheiros e vendeu a T.A.P. P.T. E.D.P.
e talvez já tenha vendido a Com-
panhia Carris, mas ainda foi salva
porque o negócio não estava ainda
concluído. O Governo anterior não
olhou a valores da nossa História.

Se o Sr. de Abril não tivesse acatado
Pallais não seria vendida pelos Carrascos
do anterior governo, sem respeitar a ven-
fada do Sr. de Pallais:

Pallais está mesmo atalhado, como se
exemplo a falta de iluminação do canal ao
Trizão, zona turística, falta de água
algumas áreas, caceirões florestais, tudo
a lerdo modo, no tempo do seu comando
da freguesia de Pallais era todo tempo a feiti-
fício do Trizão e Salgueiros - todos os anos
a junta pagava a mesma quantidade que andava
em Pallais 30 a 40 dias para era
cerca de 5 a 7 mil euros, a junta tinha
sempre uma herma de Salgueiros a est.

Pallais falta uma piscina flutuante..
Falta ainda a rede de esgotos: A água
da Allunfeira em Pallais - Litio - Porto dos
Cavaleiros está aliada: à cerca de 20 anos
a trás a água estava sempre limpa.
Nota referente à limpeza do edifício da
Junta de freguesia a limpeza deve ser feita
por uma mulher de Pallais e não de cer-
queira e tem como os Correios do Concelho
também tem que ser de Pallais e não
de ler na Pê de Beirão, como tem
Lido!

NOTA Este governo, no tempo e do ano
2016: O Almeida Calista era Sec-
tário de Estado do M. da Interior:

deu e essa eufonia ad Corrin da Manhã
 que saiu em 16-06-2016, que as frequências
 extintas que eram devidas para o ano
 2017 = zero, só conversação fiada, era só ano-
 gância agora este governo parece que para o
 ano que vem que vai devolver algumas, vamos
 aguardar por melhores dias: Nota referente aos
 Caminhos Lafados em Paredes: Sítio Cardal
 Arcado, frontão da casa do Senhor Virgílio
 Azevedo, o Senhor Arcado Duarte Azevedo
 esse Caminho Público que é conhecido, Cami-
 nho esse, no meu Caminho foi realçado e
 ele fez muita de obra, as Ministérios Público
 do qual foi arquivado e na questão do Caminho
 e de seguida foi arquivado: E o Caminho
 foi realçado, assim que Lei do Caminho
 da Junta, o Caminho foi logo Lafado no
 ano 2014 - e continua Lafado e essa vergonha e
 a falta de respeito à casa do ex-Vitor Manuel Alexandre
 também Lafaram esse Caminho Público, no
 tempo do meu Caminho, não houve Hipótese
 de o Lafarem: Quando do 25 Abril de 1974
 as fossas portuguesas que viviam nas ex-Colónias
 foram libertadas, porque o governo em portu-
 gal feito pelo Vasco Gonçalves e Costa Gomes
 como chefe da F.C.B.: libertaram os
 portugueses nas ex-Colónias (portuguesas) os terro-
 ristas africanos, mataram e caíram de portugueses
 a católicas e a Tira foi Selvagem Cruel e etc.

